**ANEXO 3**

**ANÁLISE DE CONTEÚDO DAS ENTREVISTAS REALIZADAS**

**Quadro 1.1 –** PrimeiraEntrevista à Professora *Maria.*

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| DIMENSÕES | CATEGORIAS | PERÍODO | IDEIAS CHAVE (Síntese de Respostas) |
| **Educacional** **Cultural****Social****Ambiental** | Relação Escola -Mosteiro | PÓS MEC | . Reforço da colaboração;. Reforço da ligação estabelecida;. Afetividade;. Carinho;. Confiança;. Crescimento global;. Reforço da aprendizagem. |
| Mosteiro: Espaço de Aprendizagem | MEC | . Conhecimento de si e dos outros;. Contexto privilegiado de conhecimento;. Favorece as práticas de coeducação cultural;. Contacto com a história e com natureza;. Identidade cultural. |
| Atividades e seu impacto | PÓS MEC | . Diversidade;. Interação;. Articulação – professor e profissionais do SE – grupo de alunos;. Ligação do aprendido em contexto de sala de aula;. Aprendizagem no espaço da vida real;. Relação estabelecida;. Abertura da escola à comunidade;. Forte ligação das crianças ao Museu. |

**Quadro 1.1 –** Primeira Entrevista à Professora Maria. (Cont.)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| DIMENSÕES | CATEGORIAS | PERÍODO | IDEIAS CHAVE(Síntese de Respostas) |
| **Educacional** **Cultural****Social****artistico****Ambiental** | Intervenção dos Profissionais do Mosteiro | MEC e PÓS MEC | . Apoio;. Orientação para o Ensino com os Professores;. Flexibilidade;. Participação efetiva;. Envolvimento;. Coordenação de trabalho articulando com escola e vice-versa;. Diversidade nas atividades;. Entendimento na orgânica do trabalho de parceria;. Permite visibilidade;. Transferência de conhecimentos;. Aprendizagem histórica e Patrimonial através do teatro;. Ferramentas Pedagógicas apelativas (Teatro, fantoches, marionetes, …). |
| Expressão Dramática – Atividade de Enriquecimento Curricular | PÓS MEC | . Transferir conhecimentos de história; . Aprendizagem mais sólida por parte dos alunos;. Despertar para a cultura;. Motivação;. Aproximar a escola da Comunidade;. Meio de comunicação e expressão; . Usufruir do espaço Mosteiro com um sentido de pertença (espetáculo no espaço museológico). |

**Quadro 1.1 –** Primeira Entrevista à Professora *Maria*. (Cont.)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| IMENSÕES | CATEGORIAS | PERÍODO | IDEIAS CHAVE (Síntese de Respostas) |
| **Educacional** **Cultural****Social****Artístico****Ambiental** | Resultados de Parceira *versus* Prática Pedagógica | PÓS MEC | . Diversidade nas didáticas aplicadas;. Conteúdos Curriculares adaptados;. Diversidade das Ferramentas Pedagógicas;. Novas vivências/realidades;. Aumentar conhecimentos através da expressão dramática;. Relação com a Comunidade;. Enriquecimento cultural;. Mudanças de atitude;. Aprendizagem efetiva de forma informal;. Reforço das competências sociais. |
| Expectativas de novos projetos com base expressão dramática | PÓS MEC | . Visibilidade na Comunidade;. Trabalho conjunto e articulado;. Reforço da aprendizagem através da expressão dramática. |
| Perfil da Professora | MEC e PÓS MEC | . Envolvimento;. Promoção da descoberta;. Permite o vivenciar, o aprender fazendo;. Aprendizagem na relação e em relação;. Educação inclusiva;. Trabalho Cooperativo. |

**Quadro 1.1 –** Entrevista à Professora *Maria*. (Cont.)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| DIMENSÕES | CATEGORIAS | PERÍODO | IDEIAS CHAVE(Síntese de Respostas) |
| **Educacional** **Cultural****Social****Artístico****Ambiental** | Perceção do Projeto MEC | MEC | . Aproximar as escolas dos museus;. Transferir conhecimento (Escola-Museu);. Intercâmbio de experiências (Centro Apicultura Norte);. Representação das vivências e aprendizagens (Teatro). |
| Papel do Mosteiro | MEC | . Alargar conhecimentos;. Oportunidade de investigar;. Oportunidade de intervir na defesa do Património Local;. Trabalhar em parceria;. Trabalho de mútua aprendizagem;. Transmitir mensagem;. Conquistar, motivar, criar o gosto pelo património. |
| PÓS-MEC | . Continuidade do trabalho de parceria;. Visibilidade do trabalho desenvolvido. |
| Relação Escola –Mosteiro | MEC | . Familiarização do espaço;. Forte laço afetivo;. Sentido de pertença;. Forte ligação ao Património Local;. Colaboração mútua;. Referência e identificação com os profissionais. |

**Quadro 1.2 –** Entrevista a Joaquim.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| DIMENSÕES | CATEGORIAS | PERÍODO | IDEIAS CHAVE (Síntese de Respostas) |
| **Educacional** **Cultural****Social****Ambiental** | Perceção do Projeto MEC | MEC | . Visitas contínuas do Jardim de Infância e 1º CEB;. Aproximar as escolas do mosteiro;. Reconhecimento do espaço;. Interação com a comunidade;. Transferir conhecimento (Escola-Mosteiro);. Intercâmbio de experiências;. Formação dos funcionários do Serviço Educativo do Mosteiro. |

**Quadro 1.2 –** Entrevista a Joaquim (Cont.)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| DIMENSÕES | CATEGORIAS | PERÍODO | IDEIAS CHAVE (Síntese de Respostas) |
| **Educacional****Cultural****Social****Ambiental** | Papel do Mosteiro | PÓS MEC | . Envolvimento da comunidade;. Dar-se a conhecer;. Espaço aberto a todos;. Conhecimento da história;. Conhecer o Mosteiro de forma lúdica;. Alargar conhecimentos;. Oportunidade de investigar;. Trabalhar em parceria;. Trabalho de mútua aprendizagem; . Transmitir mensagem;. Conquistar, motivar, criar o gosto por…. Transmitir o sentido de pertença;. Demonstrar a evolução do património. |
| Relação Escola -Mosteiro | PÓS MEC | . Trabalho em parceria;. Motivo de alegria, entusiasmo e satisfação;. Familiarização do espaço;. Forte laço afetivo;. Confiança estabelecida;. Proximidade e forte ligação ao Património Local;. Continuidade do trabalho. |
| Mosteiro: Espaço de Aprendizagem | PÓS MEC | . Espaço museológico em contexto rural;. Contexto privilegiado de conhecimento;. Enriquecimento do processo educativo da criança;. Participação efetiva de todos;. Promove a experimentação, observação;. Proporciona a intervenção e espaço para questionar;. Contacto com a história e com natureza (espaço físico);. Identidade cultural;. Teatro como um instrumento fundamental;. Favorece as práticas de coeducação cultural. |

**Quadro 1.2 –** Entrevista a Joaquim. (Cont.)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| DIMENSÕES | CATEGORIAS | PERÍODO | IDEIAS CHAVE (Síntese de Respostas) |
| **Educacional****Cultural****Social****Ambiental** | Atividades e seu impacto | PÓS MEC | . Visitas contínuas de carácter geral e específico;. Exploração da igreja;. Teatro de marionetes;Diversidade;. Interação;. Articulação – professor e profissionais do SE – grupo de alunos;. Contacto e aprendizagem no espaço de vida real;. Construção e exploração com ligação ao contexto da aprendizagem;. Relação estabelecida com profissionais Museu;. Teatro de marionetas;. Atividades lúdicas muito pedagógicas;. Associação de saberes e conhecimento da história;. Ligação e identificação do local;. Aprender a brincar;. Abertura à comunidade. |
|  | Expressão Dramática | PÓS MEC | . Teatro como ferramenta ou instrumento fundamental; . Condução do conhecimento da história através dos cenários; . Transferência de saberes;. Cativar e captar os alunos;. Motivação;. Despertar o interesse;. Ligação mais efetiva à história e património. |

**Quadro 1.2 –** Entrevista a Joaquim. (Cont.)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| DIMENSÕES | CATEGORIAS | PERÍODO | IDEIAS CHAVE (Síntese de Respostas) |
| **Educacional****Cultural****Social****Ambiental****artistico** | Intervenção dos Profissionais do Mosteiro | MEC e PÓS MEC | . Apoio nas visitas;. Participação efetiva;. Envolvimento da comunidade;. Coordenação de trabalho articulando com escola e vice-versa;. Diversidade nas atividades;. Transferência de conhecimentos;. Aprendizagem mútua;. Aprendizagem histórica e Patrimonial através do teatro. |
| Expectativas para o Serviço educativo do Mosteiro em relação com a Comunidade Escolar (novos espaços de parceria) | PÓS MEC | . Integração de mais recursos humanos;. Manter o padrão de qualidade;. Maior gestão do tempo para preparar, programar as atividades;. Encontrar novas maneiras de abordar as temáticas;. Adaptação a novas realidades;. Mais formação interna;. Capacidade de resposta às mudanças;. Alcançar novos públicos e cativar faixas etárias específicas; . Oferta mais variada mantendo a qualidade;. Envolvência de toda a comunidade educativa (preparação das visitas por todos os professores). |

**Quadro 1.3 –** Entrevista à Bióloga Marta.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| DIMENSÕES | CATEGORIAS | PERÍODO | IDEIAS CHAVE (Síntese de Respostas) |
| **Educacional** **Cultural****Social****Ambiental****Artístico** | Perceção da experiência no Mosteiro | PÓS MEC | . Enorme potencial;. Base de dados da fauna e flora;. Visita da Cerca;. Fantástico;. Fascínio;. Ambiente real;. Contacto direto com a natureza;. Espaço livre;. Sem formalismo;. Partilha de conhecimento;. Ligação entre a teoria e a prática. |

**Quadro 1.3 –** Entrevista à Bióloga Marta. (Cont.)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| DIMENSÕES | CATEGORIAS | PERÍODO | IDEIAS CHAVE(Síntese de Respostas) |
| **Educacional** **Cultural****Social****Ambiental** **Artístico** | Papel do Mosteiro | PÓS MEC | . Contacto com a realidade;. Espaço aprendizagem;. Contacto direto com a natureza;. Exploração de temáticas;. Cruzamento e ligação de saberes;. Ensinar a preservar;. Usufruir do espaço;. Transmitir mensagem;. Conquistar, motivar, criar o gosto por…;. Trabalhar em parceria;Transmitir o sentido de pertença;. Conhecimento do Património. |
| Relação Escola -Mosteiro | PÓS MEC | . Abertura;. Trabalho em Parceria;. Envolvimento;. Interação;. Fascínio;. Aprendizagem mútua;. Colaboração mútua;. Entusiasmo;. Transferência e partilha efetiva de saberes;. Ligação e familiarização com espaço. |

**Quadro 1.3 –** Entrevista à Bióloga Marta. (Cont.)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| DIMENSÕES | CATEGORIAS | PERÍODO | IDEIAS CHAVE(Síntese de Respostas) |
| **Educacional** **Cultural****Social****Ambiental** **Artístico** | Mosteiro: Espaço de Aprendizagem | PÓS MEC | . Contacto com a história e com natureza (património natural);. Contacto com a realidade;. Exploração do espaço;. Partilha;. Despertar para a curiosidade, coisas novas e diferentes;. Ligação entre a teoria e a prática;. Dinâmica;. Atitude de preservar;. Assimilar informação e saberes;. Construção de saberes;. Enriquecimento do processo educativo da criança;. Participação efetiva de todos;. Promove a experimentação, observação;. Proporciona a intervenção e espaço para questionar. Teatro como um instrumento fundamental;. Favorece as práticas de coeducação cultural. |

**Quadro 1.3 –** Entrevista à Bióloga Marta. (Cont.)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| DIMENSÕES | CATEGORIAS | PERÍODO | IDEIAS CHAVE (Síntese Respostas |
| **Educacional** **Cultural****Social****Ambiental** **Artístico** | Atividades e seu impacto | PÓS MEC | . Espaço livre e aberto;. Visitas;. Contos/histórias criadas e adaptadas para o Mosteiro;. Teatro;. Passar mensagem do património histórico e natureza;. Despertar para curiosidade;. Atividades atrativas, dinâmicas e divertidas;. Horta pedagógica;. Trabalho com um sentido diferente;. Envolvimento das crianças;. Interação;. Desmistificar mitos;. Atitude de preservar;. Libertação;. Relação com espaço e com o outro;. Mostrar vivências;. Contacto e aprendizagem no espaço de vida real. |
| Expressão Dramática | PÓS MEC | . Meio privilegiado de comunicação;. Construção de histórias;. Passar uma mensagem de forma lúdica. |

**Quadro 1.3 –** Entrevista à Bióloga Marta. (Cont.)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| DIMENSÕES | CATEGORIAS | PERÍODO | IDEIAS CHAVE (Síntese de Respostas) |
| **Educacional** **Cultural****Social****Ambiental** **Artístico** | Expressão Dramática (cont.) | PÓS MEC | . Cativar e despertar o interesse;. Conhecimento que retêm;. Preservação dos animais e do ambiente;. Ligação mais efetiva à história, património e natureza;. Recriação de histórias;. Aprendizagem mais sólida por parte dos alunos;. Sentido de pertença;. Relação criada com o espaço;. Envolvimento da comunidade educativa;. Cria uma realidade e ligação especial;. Vivência mais real a partir do imaginário. |
| Intervenção dos Profissionais do Mosteiro | PÓS MEC | . Apoio nas visitas guiadas;. Apoio nas atividades específicas;. Trabalho de equipa;. Exploração do espaço do Mosteiro;. Envolvimento da comunidade;. Coordenação de trabalho articulando com escola. |

**Quadro 1.3 –** Entrevista à Bióloga Marta. (Cont.)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| DIMENSÕES | CATEGORIAS | PERÍODO | IDEIAS CHAVE (Síntese de Respostas) |
| **Educacional** **Cultural****Social****Ambiental** **Artístico** | Expectativas para o Serviço educativo do Museu em relação com a Comunidade Escolar (novos espaços de parceria) | PÓS MEC | . Mais parceiras entre as escolas;. Continuidade na abertura ao exterior;. Reforçar a divulgação; Maior tempo de visita por parte das escolas;. Haver mais transporte para as escolas;. Maior disponibilidade financeira;. Permitir a continuidade do trabalho com uma maior frequência de visitas;. Mais tempo para uma melhor planificação das atividades e programas;. Uma equipa interdisciplinar – os professores terem alguém que os apoie na mediação, que faça a ligação e ajude nas artes;. Reforço da aprendizagem;. Consolidar a coeducação cultural. |

**Quadro 1.4 –** Entrevista a Teresa.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| DIMENSÕES | CATEGORIAS | PERÍODO | IDEIAS CHAVE (Síntese de Respostas) |
| **Educacional** **Cultural****Social****Artístico** | Perceção do Projeto MEC | MEC | . Visitas gerais;. Atividades pontuais;. Divulgação do trabalho;. Promoveu um trabalho diferente;. Trabalho de equipa;. Exposição final: Teatro. |
| Papel do Mosteiro | PÓS MEC | . Espaço aberto;. Colaboração mútua;. Exploração de temáticas;. Cruzamento e ligação de saberes;. Divulgação. |

**Quadro 1.4 –** Entrevista a Teresa. (Cont.)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| DIMENSÕES | CATEGORIAS | PERÍODO | IDEIAS CHAVE (Síntese de Respostas) |
| **Educacional** **Cultural****Social****Artística** | Relação Escola -Mosteiro | PÓS MEC | . Passar a mensagem do património histórico;. Abertura;. Trabalho em Parceria;. Envolvimento;. Interação;. Apoio;. Proximidade; . Colaboração mútua;. Transferência de saberes;. Partilha efetiva de saberes;. Ligação ao espaço-património. |
| Mosteiro: Espaço de Aprendizagem | PÓS MEC | . Apelar aos sentidos;. Contacto com a realidade;Trabalho prático;. Exploração do espaço;. Partilha;. Contexto privilegiado de conhecimento (interdisciplinaridade);. Procura e descoberta de saberes;. Ligação de saberes;. Visitas temáticas;. Contacto com a história e com natureza (património natural). |

**Quadro 1.4 –** Entrevista a Teresa. (Cont.)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| DIMENSÕES | CATEGORIAS | PERÍODO | IDEIAS CHAVE (Síntese Respostas) |
| **Educacional** **Cultural****Social****Artístico** | Atividades e seu impacto | PÓS MEC | . Visitas;. Contos/histórias criadas e adaptadas para o Mosteiro;. Teatro;. Passar mensagem do património histórico;. Atividades atrativas, simples e divertidas;. Horta pedagógica;. Música no mosteiro;. Trabalho com um sentido diferente;. Envolvimento das crianças;. Interação; . Contacto e aprendizagem no espaço de vida real e local. |
| Expressão DramáticaTeatro | PÓS MEC | . Meio privilegiado de comunicação;. Teatro de Marionetas;. Passar uma mensagem de forma acessível;. Cativar e despertar o interesse;. Ligação mais efetiva à história e património;. Recriação de histórias;. Aprendizagem mais sólida por parte dos alunos. |

**Quadro 1.4 –** Entrevista a Teresa. (Cont.)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| DIMENSÕES | CATEGORIAS | PERÍODO | IDEIAS CHAVE (Síntese de Respostas) |
| **Educacional** **Cultural****Social****Artístico** | Intervenção dos Profissionais do Mosteiro | MEC e PÓS MEC | . Apoio nas visitas guiadas;. Apoio nas atividades específicas;. Trabalho de equipa;. Exploração do espaço do Mosteiro;. Interdisciplinaridade;. Envolvimento da comunidade;. Coordenação de trabalho articulando com escola e vice-versa;. Diversidade nas atividades;. Programa aberto a propostas;. Intercâmbio de experiências. |
|  | . Expectativas para o Serviço educativo do Museu em relação com a Comunidade Escolar (novos espaços de parceria) | PÓS MEC | . Maior tempo de visita por parte das escolas;. Reduzir o nº de participantes por grupo de visita;. Maior disponibilidade financeira;. Mais recursos humanos;. Reforçar a divulgação;. Mais tempo para uma melhor planificação das atividades e programas;. Novas ideias;. Uma equipa interdisciplinar. |

**Quadro 1.5 –**Depoimento Professora *Maria*.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| DIMENSÕES | CATEGORIAS | IDEIAS CHAVE (Síntese de Respostas) |
| **Educacional****Cultural****Social****Ambiental** | Caracterização da turma | . 1º Ano de escolaridade;. Grupo formado por crianças de 6 anos;. Grupo muito ativo, empenhado e participativo;. Algumas dificuldades em cumprir as regras pré-estabelecidas; . Quatro alunos com dificuldades;. Uma aluna com muita dificuldade. |
| Formas de aprendizagem dos alunos | . Pesquisa;. Experimentação;. Identificar e resolver problemas; . Articulação de conhecimentos; . Transferência de conhecimentos;. Desenvolver a autonomia e criatividade;. Desenvolver capacidades de auto e hetero-avaliação;. Aumentar auto-estima;. Responsabilização;. Criar rotinas;. Expressão corporal e dramática;. Expressão plástica;. Expressão artística;. Método e iniciação de leitura e escrita. |

**Quadro 1.5 –**Depoimento da Professora *Maria*. (Cont.)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| DIMENSÕES | CATEGORIAS | IDEIAS CHAVE (Síntese de Respostas) |
| **Educacional****Cultural****Social****Ambiental****Artístico** | Formas de aprendizagem dos alunos (cont.) | . Observação direta;. Descoberta; . Interação;. Contacto com o Património Local;. Integração de saberes. |
| Atividades desenvolvidas | . Atividade objetiva – responsabilidade – cooperação – tolerância – avaliação;. Conto de histórias (PNL);. Leitura e escrita “Jean qui rit”;. Observação direta em Estudo do Meio;. Relato de experiências e seus registos através de desenhos;. Convívio com outra turma;. Crítica construtiva de tarefas em grupo;. Preenchimento de ficha auto avaliativa;. Jogos físicos e verbais;. Comunicação não verbal;. Criação de finais para histórias;. Criação e exploração de acontecimentos e personagens através da linguagem verbal e não verbal;. Conto e experiências vividas;. Expressão de opiniões, ideias e sentimentos. |

**Quadro 1.5 –**Depoimento Professora *Maria*. (Cont.)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| DIMENSÕES | CATEGORIAS | IDEIAS CHAVE(Síntese de Respostas) |
| **Educacional****Cultural****Social****Ambiental****Artístico** | Atividades desenvolvidas (cont.) | . Partilha de preocupações;. Confrontação de ideias e sua discussão;. Visitas ao Mosteiro. |
| Impactos das atividades desenvolvidas | . Desenvolvimento das competências sociais e relacionais;. Aquisição de hábitos de trabalho organizado;. Aquisição de responsabilidade e autonomia;. Capacidade de resolver problemas;. Aquisição sólida de espaço, lateralidade;. Leitura e escrita de pequenas palavras;. Motivação para aprender mais;. Transferências de conhecimentos adquiridos para as práticas sociais;. Desenvolvimento de capacidades expressivas;. Desenvolvimento sensorial;. Desenvolvimento da capacidade de atenção e concentração;. Contacto com a flora e fauna despertando o interesse por diversas temáticas;. Envolvimento do aluno;. Iniciativa pela descoberta;. Despertar para a curiosidade. |

**Quadro 1.5 –** Depoimento da Professora *Maria*. (Cont.)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| DIMENSÕES | CATEGORIAS | IDEIAS CHAVE (Síntese de Respostas) |
| **Educacional****Cultural****Social****Ambiental****Artístico** | Expressão Dramática/Teatro: AEC | . Noção do espaço físicoespaço do próprio corpo;. Relação com os outros e com o espaço;. Relação de confiança e cumplicidade com os outros;. Criação e exploração de acontecimentos, personagens e histórias;. Dramatização de pequenas histórias;. Expressão corporal;. Intercâmbio de saberes;. Articulação com o Mosteiro, aproximando os alunos deste;. Teatro;. Participação efetiva da escola, museu e pais;. Aprendizagem formal e não formal. |
| Parceria Escola - Mosteiro | . Minimizar os problemas comportamentais;. Rentabilizar o nível de aprendizagem;. Partilha;. Motivação;. Contacto com o Património Local;. Contacto com os seres vivos e aspetos físicos do meio local. |

**Quadro 1.5 –** Entrevista à Professora *Maria*. (Cont.)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| DIMENSÕES | CATEGORIAS | IDEIAS CHAVE(Síntese de Respostas) |
| **Educacional****Cultural****Social****Ambiental****Artístico** | Parceria Escola - Mosteiro (cont.) | . Ilustração de conteúdos;. Aprendizagem mais apelativa;. Criação e representação de histórias;. Aquisição de saberes: ser, estar, fazer;. Contribuição para a melhoria da escrita;. Respeito pelos interesses individuais e coletivos;. Aquisição de regras de convivência social;. Aquisição de formas de harmonização e conflitos;. Observação, investigação e descoberta;. Respeito pela vida e a natureza;. Intercâmbio de experiências e saberes;. Capacidade de relacionamentos com outros adultos;. Despertar da curiosidade e interesse;. Espaço de inspiração;. Afetividade;. Reforço da aprendizagem;Práticas de coeducação cultural;. Identidade cultural;. Abertura e envolvimento com a comunidade;. Reforço da aprendizagem através da expressão dramática/teatro;. Abertura e disponibilidade para o trabalho colaborativo. |

**Quadro 1.6 –** Entrevista aos pais.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| DIMENSÕES | CATEGORIAS | IDEIAS CHAVE (Síntese de Respostas) |
| **Educacional****Cultural****Social****Artística****Ambiental** | Relação Pais – Filhos: visita de museus | . Mosteiro de Tibães;. Museu da Água;. Museu de Arqueologia D. Diogo Sousa;. Mosteiro da Batalha;. Sé de Braga;. Sr. Frutuoso. |

**Quadro 1.6 –** Entrevista aos pais. (Cont.)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| DIMENSÕES | CATEGORIAS | IDEIAS CHAVE (Síntese de Respostas) |
|  | Conhecimento da parceria estabelecida entre a escola e o Mosteiro | . Visitas guiadas;. Meio ambiente;. Meio rural;. Teatro. |
| Relação Filho – Pais: Diálogo sobre o acontecimento no museu | . Peça de teatro;. Festa;. Coisas muito bonitas. |
| Relação Filho – Pais: Diálogo em casa sobre seu papel na peça de teatro | . Tritão – um peixe;. Entusiasmo;. Alegria;. Feliz;. Água;. Gostar de representar a personagem;. Mosteiro e animais;. Queria falar mais;. Importância da sua participação;. Animais perdidos. |
| Solicitação / Contribuiçãodos paispara a peça | . Vestuário;. Ajudar decorar/estudar o papel. |

**Quadro 1.6 –** Entrevista aos pais. (Cont.)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| DIMENSÕES | CATEGORIAS | IDEIAS CHAVE (Síntese de Respostas) |
| **Educacional****Cultural****Social****Artística****Ambiental** | Tema da peça: sua interpretação | . Melhor conhecimento dos animais existentes no Mosteiro;. Promove a entre ajuda;. Educa-os a serem seres humanos mais solidários e sensíveis;. Interessante;. Excelente;. Organização;. Belo;. Explícito;. Amizade. |
| Importância do teatro na escola | . Aquisição de novos conhecimentos e competências;. Ganho de auto confiança;. Desenvolvimento de competências;. Interação;. Comunicação;. Dedicação;. Envolvimento;. Desenvolvimento cognitivo;. Aumento da concentração. |

**Quadro 1.6 –** Entrevista aos pais. (Cont.)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| DIMENSÕES | CATEGORIAS | IDEIAS CHAVE (Síntese de Respostas) |
| **Educacional****Cultural****Social****Artística****Ambiental** | Importância do teatro na escola (Cont.) | . Controlar/dominar os medos;. Formar/solidificar a personalidade;. Melhorar a relação interpessoal;. Desenvolvimento pessoal, social e motor das crianças;. Aprender;. Melhora a auto estima das crianças;. Cativar e despertar o interesse;. Preservação dos animais e do ambiente. |
| Teatro como AEC e sua contribuição para o desenvolvimento da criança | . Aprender a partilhar;. Conviver;. Criar Laços nas relações que estabelecem;. Promove a entre ajuda (menos individualistas);. Promove a sociabilidade da criança (menos solitárias);. Camaradagem;. Desenvolvimento intelectual. |

**Quadro 1.6 –** Entrevista aos pais. (Cont.)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| DIMENSÕES | CATEGORIAS | IDEIAS CHAVE (Síntese de Respostas) |
| **Educacional****Cultural****Social****Ambiental** | Teatro como AEC e sua contribuição para o desenvolvimento da criança (cont.) | . Saber estar em público;. Crescimento;. Aquisição de novos conhecimentos;. Diminuir a timidez;. Gosto pelas atividades artísticas;. Experiência de vida;. Expressar melhor. |
| Opinião global sobre espetáculo assistido | . Engraçado;. Agradável;. Preocupação em transmitir e envolver as crianças na cultura;. Bom trabalho;. Festa;. Bem organizada e estruturada;. Muito Bonita;. Divertida;. Deram o seu melhor;. Criatividade;. Originalidade. |

**Quadro 1.7 –** Entrevista aos alunos.

| PERSONAGEM ESCOLHIDA | SIGNIFICADO DE TEATRO | OPINIÃO SOBRE APRESENTAÇÃO NA ESCOLA |
| --- | --- | --- |
| Fogo | Divertido;Encontro amigos. | Foi divertido |
| Não respondeu | Não respondeu | Apenas desenhou figura.(Não esteve presente no dia) |
| Águia-Real | Beleza. | Bom e bonito. |
| Esquilo | Maravilhoso;Engraçado. | -------------------- |
| Floresta | Divertido;Bom;Riso. | -------------------- |
| Água | Giro;União;Grupo. | Foi bom e bonito. |
| Lichi Gémea | Representar;Fazer de conta;Mundo da fantasia. | Foi divertido e bom. |
| Sol | Especial;Fazer de conta. | Foi divertido estar com as amigas. |
| Monge | Divertido;Imaginário. | Foi divertido e engraçado. |
| Tritão | Divertido;Contar histórias. | O espetáculo foi bom e divertido. |
| Joaninha | Inventar coisas. | Foi bom. |
| Xili | Sonho;Diamante. | Foi bom e divertido. |
| Monge e Vento | Divertido;Contar histórias. | Foi bom. |
| Água | Maneira de sonhar. | É muito divertido. |
| Estrela | Sonho;Diamante. | Foi bom e divertido. |
| Monge | Divertido;Faz de conta. | Foi muito divertido. |
| Pica-pau | Sentir a personagem. | Foi muito bom. |
| Burro Castanho | Bom;Animação. | Foi bom. |
| Não respondeu | Jogo;Bonito;Engraçado. | -------------------- |

**Quadro 1.7 –** Entrevista aos alunos. (Cont.)

| O QUE SIGNIFICOU A EXPERIÊNCIA | NÍVEL DE SATISFAÇÃO E SENTIMENTOS | O QUE APRENDERAM | COMO FOI FEITO O TRABALHO |
| --- | --- | --- | --- |
| Boa. | Gostou de ensaiar na escola;Viver o momento palco;Fazer personagem. | Importância de ajudar os outros. | Em grupo. |
| Boa. | Gostou do trabalho. | A fazer teatro. | Com falas e atores. |
| Boa e divertida. | Encarar a personagem;Sentir-se ator;Plateia/assistência. | Gostar de ser ator. | Em Grupo;Ensaios;Assistência. |
| Fantástica. | Sentir – se ator. | Seriedade do trabalho que é o teatro.Teatro a serio | Em Grupo. |
| Boa. | Sentir-se ator. | Muita coisa. | Em Grupo. |
| Especial. | Transpor imaginário para o real;Fascínio (bom e bonito). | Fazer teatro. | Várias maneiras. |
| Boa. | Gostou. | Fazer teatro. | Peça e texto. |
| Especial. | Verdadeiro ator. | Ser ator dá trabalho, implica esforço e dedicação para se alcançar o desejado, mas no fim sabe muito bem  | Escrito;Ensaiado;Representado;Em grupo. |
| Genial;Extraordinário. | Gostou;Alegria;Satisfação. | Que no futuro pode-se ser ator e fazer mais teatros. | Representado;Ensaiado;Em grupo. |
| Sensacional. | Sentir-se ator. | A ser ator. | Ajuda;Prática. |
| Boa. | Gostou;Ser especial. | A ser ator. | Decorar. |
| Alegre. | Sentir-se ator. | Fazer teatro de sombras;Atuar no palco. | Em grupo. |
| Alegre. | Alegria;Diversão. | Fazer teatro;Atuar no palco. | Em grupo. |
| Alegre. | Sentir-se ator. | A representar. | Ensaios. |
| Especial. | Sentir-se ator. | A ser ator. | Ensaiado;Em grupo. |
| Alegre. | Sentir-se ator. | Como é a vida de uma abelha. | Muitas maneiras. |

**Quadro 1.7 –** Entrevista aos alunos. (Cont.)

| DIFICULDADES SENTIDAS | PAPEL DOS PROFESSORES E MONITORES DO MUSEU | FOI A 1ª EXPERIÊNCIA | QUE FIZESTE DE MELHOR |
| --- | --- | --- | --- |
| Fazer o teatro mesmo | Dar ideias;Ajudar no vestir e pintar. | Sim. | Contar uma história;Estar sem medo. |
| As falas. | Fazer o texto;Ajuda nos ensaios. | Sim. | Nada. |
| Assistir no palco. | Ajudar a vestir e pintar;Conhecer os animais. | Sim. | Representar a personagem. |
| Decorar o texto. | Ajudar a perder o medo de atuar;Ajudar a vestir e pintar. | Não.(já estive no palco a dançar a música da Floribela). | Atuar no palco. |
| Nenhuma. | Ajudar a fazer a peça. | Sim. | Peça de teatro. |
| As falas. | Ajudar a fazer o texto. | Sim. | Dançar. |
| Decorar o texto. | Não respondeu. | Não respondeu. | Representar. |
| Decorar o texto. | Ajudar a fazer o texto. | Sim. | Representar a personagem. |
| Decorar o texto. | Ajudar a decorar o texto;Ensinar coisas do Mosteiro. | Sim. | Seguir a personagem. |
| Nos ensaios. | Ajudar a fazer o texto;Ajudar a vestir e a ensaiar. | Não. | As falas, por ter treinado muito. |
| Decorar. | Ajudar a decorar;Ajudar a pintar;Ensinar coisas sobre o mosteiro. | Não | A voz da Coruja. |
| Decorar as falas. | Ajudar a ensaiar e a escrever;Ajudar a vestir. | Sim. | Encontrar os animais e salvá-los. |
| Ensaiar. | Ajudar a escrever o texto, dizer coisas sobre mosteiro | Sim. | Fugir da Floresta. |

**Quadro 1.7 –** Entrevista aos alunos. (Cont.)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS | RESPOSTAS AOS ESTÍMULOS | COMPREENSÃO DA LINGUAGEM TEATRAL | EVIDÊNCIASIDEIAS CHAVE |
| . Melhoria da Expressão oral;. Melhoria da Expressão escrita;. Melhoria da Expressão corporal;. Capacidade de reter e integrar informação;. Capacidade de memorizar;. Reforço das competências sociais;. Desenvolvimento da autonomia Desenvolvimento da criatividade;. Aumento da auto -estima;. Expressividade artística.. Responsabilização; . Consciência ambiental. | . Leitura e escrita de palavras e frases curtas;. Curiosidade;. Alegria;. Libertação;. Fantástico;. Fascínio;. Criar o gosto por…;. Representar;. Entusiasmo;. Interacção;. Partilha;. Envolvimento;. Expressão de opiniões, ideias e sentimentos;. Criação e exploração de acontecimentos. Criação de personagens invenção de histórias. Expressão através da comunicação verbal, não verbal e escrita. | . Trabalho de ator; . Relação com o outro; com o espaço cénico;. Meio privilegiado de comunicação;. Construção de personagens;. Criação de histórias;. Passar uma mensagem em formato teatral;. Jogo de faz de conta;. Recriação de histórias;. Vivência real a partir do imaginário-fantasia;. Relação especial. | . Grande motivação para aprendizagem. Melhoria da leitura e da escrita;. Enriquecimento cultural pela exploração e uso do espaço; pela relação com os monitores, pela integração e aprendizagens feitas através dos elementos do museu; . Aumento da sensibilidade e da perceção artística e estética. Aumento dos conhecimentos através do Teatro;. Consciência de valores (solidariedade). Relação com a Comunidade;. Entusiasmo pela aprendizagem efetiva de forma informal;. Envolvimento;. Cooperação e trabalho de grupo;. Reforço da autoestima;. Perca de medos;. Ligação afetiva das crianças ao Mosteiro;. Contacto com a história local e com a natureza;. Conhecimento de si e dos outros;. Representação das vivências e das aprendizagens; .. Satisfação e prazer. |

**Quadro 1.8 –** Entrevista à Diretora Aida.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| DIMENSÕES | CATEGORIAS | IDEIAS CHAVE(Síntese de Respostas) |
| **Educacional****Cultural****Social****Ambiental****Artística** | Percecionar a função do museu na comunidade local | . Descoberta do espaço;. Conquista;. Reconhecimento;. Aproximação;. Construção;. Entendimento do homem *vs.* relação com Museu;. Reciprocidade;. Coabitação;. Ligação;. Conhecimento;. Modificação;. Mudança;. Interação;. Trabalho de equipa;. Enriquecimento;. Envolvimento;. Partilha;. Trabalho excecional com as escolas;. Participante ativa;. Motores e peça de alguém. |

**Quadro 1.8 –** Entrevista à Diretora Aida. (Cont.)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| DIMENSÕES | CATEGORIAS | IDEIAS CHAVE(Síntese de Respostas) |
| **Educacional****Cultural****Social****Ambiental****Artística** | Perceção dos impactos do Projeto MEC | . Instrumento para a formação de equipa;. Reforço na formação dos funcionários;. Nova semente no terreno;. Desabrochar;. Apostar no público escolar;. Reforço na dinamização cultural;. Evolução natural;. Ajudar o cidadão;. Atitude de abertura;. Dar vida ao património;. Conhecimento do património;. Colaboração escola – museu e vice-versa;. Apostar nas parcerias;. Representação das vivências e aprendizagens – Teatro;. Mediação. |
| Parceria Museu – Escola | . Relação especial;. Ligação;. Conquista;. Parceria;. Cativar;. Procura. |

**Quadro 1.8 –** Entrevista à Diretora Aida. (Cont.)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| DIMENSÕES | CATEGORIAS | IDEIAS CHAVE(Síntese de Respostas) |
| **Educacional****Cultural****Social****Ambiental****Artística** | Perceção dos impactos do Projeto MEC | . Instrumento para a formação de equipa;. Reforço na formação dos funcionários;. Nova semente no terreno;. Desabrochar;. Apostar no público escolar;. Reforço na dinamização cultural;. Evolução natural;. Ajudar o cidadão;. Atitude de abertura;. Dar vida ao património;. Conhecimento do património;. Colaboração escola – museu e vice-versa;. Apostar nas parcerias;. Representação das vivências e aprendizagens – Teatro;. Mediação. |
| Parceria Museu – Escola | . Relação especial;. Ligação;. Conquista;. Parceria;. Cativar;. Procura. |

**Quadro 1.8 –** Entrevista à Diretora Aida. (Cont.)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| DIMENSÕES | CATEGORIAS | IDEIAS CHAVE (Síntese de Respostas) |
| **Educacional****Cultural****Social****Ambiental****Artística** | Parceria Museu – Escola (cont.) | . Qualidade;. Colaboração;. Abertura;. Escola como motor e não só recetor;. Postura diferente;. Coeducação cultural;. Transmissão de conhecimentos;. Oportunidade de aprender;. Afirmação do saber;. Partilha. |
| Papel do Museu | . Transmissão cultural;. Parceria com comunidade;. Abertura ao exterior;. Espaço rico em aprendizagem cultural, artística, social, educacional e ambiental;. Trabalho para um objetivo comum;. Serviço de Educação e Comunicação;. Formar, educar e ajudar na criação de uma consciência cívica;. Função Social e Educativa. |

**Quadro 1.8 –** Entrevista à Diretora Aida. (Cont.)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| DIMENSÕES | CATEGORIAS | IDEIAS CHAVE (Síntese de Respostas) |
| **Educacional****Cultural****Social****Ambiental****Artística** | Mudança verificada na prática museológica e pedagógica | . Evolução natural;. Aposta no público escolar;. Diversidade;. Dinamização;. Interação;. Favorece as práticas de coeducação cultural;. Espaço de aprendizagem;. Contacto com a história e a natureza;. Trabalho de equipa;. Cooperação;. Parcerias;. Partilha de vivências e saberes;. Mediação;. Teatro e marionetes. |
| Intervenção dos Profissionais do Museu | . Participação efetiva;. Envolvimento;. Carácter comunicativo;. Agentes de educação e comunicação;. Trabalho de equipa;. Formar, Educar e Ajudar na criação de uma consciência cívica. |

**Quadro 10.8 –** Entrevista à Diretora Aida. (Cont.)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| DIMENSÕES | CATEGORIAS | IDEIAS CHAVE(Síntese de Respostas) |
| **Educacional****Cultural****Social****Ambiental** | Intervenção dos Profissionais do Museu (cont.) | . Dinamizar;. Fomentar a interpretação do património;. Mediar aquilo que se vê e que o património pode transmitir;. Construção do Homem;. Transmissão de saber;. Conquistar e sensibilizar. |
| Papel do Teatro na prática de coeducação cultural | . Excelência da comunicação;. Associa a informação, cenários, corpo, música, ambiente;. Enriquecer o conhecimento;. Transmitir um conhecimento mais completo do património;. Aprendizagem mais sólida e efetiva;. Meio de passar informação de uma forma diferente;. Construção de identidade;. Vínculo com o museu e o teatro;. Ligação espácio-temporal;. Fidelização ao museu;. Criar apetência para o teatro;. Forma de chegar ao outro;. Partilha. |

**Quadro 10.8 –** Entrevista à Diretora Aida. (Cont.)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| DIMENSÕES | CATEGORIAS | IDEIAS CHAVE(Síntese de Respostas) |
| **Educacional****Cultural****Social****Ambiental** | Expectativas face ao futuro | . Continuidade do trabalho de parceria;. Continuidade na abertura ao exterior;. Evolução e crescimento global;. Reforço da aprendizagem com o outro;. Reforçar o trabalho articulado;. Consolidar a coeducação cultural;. Manter o espírito do trabalho cooperativo;. Continuar a aprender e fazer coisas novas;. Evolução com a troca de saberes e valores;. Acreditar naquilo que se faz;. Pensar e agir estrategicamente;. Brio profissional;. Imaginação;. Criatividade;. Permitir a conquista do público para voltar. |